



PARECER N° DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES SOBRE O PROJETO DE LEI N° 279 / 2024.

O presente projeto, de autoria do Nobre Vereador Professor Toninho Véspoli cria o Prêmio Literário Ziraldo – ler é melhor que estudar no Município de São Paulo.

A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa emitiu parecer de **legalidade**.

A Comissão de Administração Pública exarou parecer **favorável**.

Os livros e a leitura são um tópico recorrente quando se fala em formação educacional e intelectual da população. Nesse sentido, é importante atentar para os jovens e a relação que eles mantêm com a leitura. É válido fazer aqui uma pequena digressão sobre o assunto. Nos últimos anos, os hábitos de leitura entre os jovens têm passado por transformações significativas, impulsionadas principalmente pela tecnologia e pelas mudanças no modo como a informação é consumida. Embora ainda exista o estereótipo de que os jovens leem cada vez menos, a realidade é mais complexa e exige uma análise mais atenta.

É verdade que a leitura de livros físicos, especialmente os clássicos literários, diminuiu entre grande parte da juventude. No entanto, isso não significa que os jovens deixaram de ler. Pelo contrário, muitos deles estão em constante contato com textos por meio das redes sociais, blogs, fóruns, quadrinhos digitais, fanfics e até e-books. A leitura, nesses casos, tornou-se mais fragmentada e dinâmica, muitas vezes com foco em temas que refletem diretamente seus interesses e vivências.

Outro ponto relevante é que os jovens de hoje são leitores muito mais críticos e seletivos. Eles buscam conteúdos que dialoguem com suas realidades, identidades e causas. Livros com representatividade, que abordam diversidade, saúde mental, relacionamentos e questões sociais, ganham cada vez mais espaço entre o público jovem. Apesar desse cenário mais positivo, ainda existem desafios. A falta de incentivo à leitura nas escolas, o acesso limitado a livros em algumas regiões e a concorrência com outras formas de entretenimento, como vídeos curtos e jogos, podem dificultar o desenvolvimento de um hábito de leitura mais consistente e profundo.

Para incentivar a leitura entre os jovens, é necessário compreender seus gostos e oferecer alternativas que dialoguem com seu universo. Criar espaços de leitura atrativos, promover rodas de conversa sobre livros contemporâneos e utilizar a tecnologia como aliada são estratégias fundamentais nesse processo.

Em face do exposto, a Comissão de Educação, Cultura e Esportes, no âmbito de sua competência, entende que o presente projeto é meritório e merece prosperar, eis que a instituição do Prêmio Literário Ziraldo – Ler é melhor que estudar justifica-se como uma homenagem ao legado multifacetado de Ziraldo e como uma estratégia eficaz para incentivar a leitura e a produção literária entre estudantes



e servidores da rede municipal, fortalecendo vínculos e ampliando o acesso à literatura nas escolas., sendo, portanto, **favorável o parecer.**

Sala da Comissão de Educação, Cultura e Esportes, em